

RESENHA DO ARTIGO INTITULADO “ATAQUES À DEMOCRACIA E A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS: DEBATE URGENTE E NECESSÁRIO CONTRA OS RETROCESSOS E AMEAÇAS AO QUE JÁ FOI CONQUISTADO NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS”¹

REVIEW OF THE TITLED ARTICLE “ATTACKS ON DEMOCRACY AND THE DEFENSE OF HUMAN RIGHTS: AN URGENT AND NECESSARY DEBATE AGAINST RETREATS AND THREATS TO WHAT HAS BEEN CONQUERED IN THE FIELD OF HUMAN RIGHTS”

Davi Rangel Monteiro²

Faculdade Processus – DF (Brasil)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4739397423848085>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6564-9834>

E-mail: davirange1996@gmail.com

Resenha da obra:

COSTA, Rafaela da Rocha. Ataques à democracia e a defesa dos direitos humanos: debate urgente e necessário contra os retrocessos e ameaças ao que já foi conquistado no campo dos direitos humanos. **Revista Processus Multidisciplinar**. Ano II, Vol. II, n.4, jul-dez., 2021.

Resumo

O trabalho aqui apresentado é uma resenha do seguinte artigo que tem como título “Ataques à democracia e a defesa dos direitos humanos: debate urgente e necessário contra os retrocessos e ameaças ao que já foi conquistado no campo dos direitos humanos”. A autoria do artigo escolhido é de: Rafaela da Rocha Costa. O artigo que foi aqui resenhado teve sua publicação no periódico “Revista Processus Multidisciplinar”. Ano II, Vol. II, n.4, jul-dez., 2021.

Palavras-chave: Democracia. Direitos Humanos. Fake News. Resenha de obra.

Abstract

The present paper is a review of the article entitled “Attacks to democracy and the defense of human rights: urgent and necessary debate against setbacks and threats to what has already been achieved in the field of human rights”. The author of the

¹ A revisão linguística da presente resenha foi realizada por Danielle dos Reis Blanco.

² Graduando em Direito pela Faculdade Processus.

chosen article is: Rafaela da Rocha Costa. The article reviewed here was published in the journal "Revista Processus Multidisciplinar". Year II, Vol. II, n.4, Jul-Dec., 2021.

Keywords: *Democracy. Human Rights. Fake News. Paper review.*

Resenha

O artigo resenhado aqui tem como título "Ataques à democracia e a defesa dos direitos humanos: debate urgente e necessário contra os retrocessos e ameaças ao que já foi conquistado no campo dos direitos humanos". O artigo é de autoria de: Rafaela da Rocha Costa. O artigo que aqui foi resenhado teve sua publicação no periódico "Revista Processus Multidisciplinar". Ano II, Vol. II, n.4, jul-dez., 2021.

Quanto à autora do artigo a ser resenhado, faz-se importante conhecer um pouco sobre o currículo da mesma. A maneira como é composta a formação ou a experiência de um(a) autor(a) colabora com a reflexão temática dos assuntos aos quais se intenta a desenvolver. Conheçamos, então, um pouco sobre a autora.

A autora desse artigo é Rafaela da Rocha Costa, que é graduada em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília e tem graduação em andamento em Direito pela Faculdade Processus. O currículo Lattes da autora se encontra em <http://lattes.cnpq.br/3432123497532949> e sua Identidade Internacional Orcid se encontra em <https://orcid.org/0000-0001-5289-4120>.

O artigo escolhido para ser resenhado encontra-se dividido em capítulos. A divisão da obra encontra-se nos seguintes capítulos: o primeiro é o resumo, seguido por cinco palavras-chave, em seguida temos o *abstract* e as cinco *keywords*, e na continuação temos a introdução, revisão de literatura, encerrando o artigo com o capítulo das referências. Não existindo na obra subcapítulos.

No resumo deste artigo encontra-se:

Este artigo tem como tema os ataques contra a democracia e a defesa dos direitos humanos. O problema norteador desta pesquisa foi entender se em razão dos recentes ataques à democracia, e do aumento das "fake news", existe um retrocesso no campo dos direitos humanos?". A hipótese cogitada para o problema delineado foi que os ataques à democracia através de discursos de ódio, bem como um aumento da propagação de "fake news", têm provocado um retrocesso na área dos direitos humanos, tanto na forma como a sociedade vê o assunto, tanto nas propostas de projetos de leis por parte dos parlamentares. O objetivo geral proposto foi analisar se as atuais ofensivas à democracia e o crescimento na proliferação das "fake news" têm e fato afetado de forma negativa os direitos humanos do Brasil. Para alcançar esse objetivo, os objetivos específicos propostos foram: "investigar os últimos ataques ao Estado Democrático de Direito do Brasil"; "discutir como essas ofensivas têm afetado os direitos humanos"; "demonstrar se a proliferação da desinformação, ou seja, "fake news", tem de fato contribuído para a atual situação de intolerância que o Brasil tem vivenciado". Este trabalho se mostra



importante para um operador do Direito devido a real necessidade de que a Constituição Federal e suas instituições sejam respeitadas por todos; para o campo da ciência este trabalho se faz importante por explicitar algumas das razões por que propostas de projetos de leis com temáticas conservadoras têm crescido; agrega à sociedade por trazer compreensão à real importância das instituições do nosso país. Tratando-se de uma pesquisa qualitativa teórica com seis meses de duração. (COSTA, 2021, p.21-22).

O artigo resenhado tem como tema “Ataques contra a democracia e a defesa dos direitos humanos: debate urgente e necessário contra os retrocessos e ameaças ao que já foi conquistado no campo dos direitos humanos”. Foi discutido a seguinte problemática “em função das recentes ofensivas à democracia, do crescimento das “fake news”, está havendo retrocesso na área dos direitos humanos? Será que a sociedade está vendo de uma forma distorcida a questão dos direitos humanos? No que diz respeito aos direitos humanos, os parlamentares podem estar prejudicando a nossa legislação?”. O artigo partiu da hipótese “que os ataques à democracia através de discursos de ódio, bem como um aumento da propagação de “fake news”, têm gerado um retrocesso na área dos direitos humanos, tanto na forma como a sociedade vê o assunto, tanto nas propostas de projetos de leis por parte dos parlamentares”.

Neste artigo, o objetivo geral proposto foi “analisar se as recentes ofensivas à democracia e o crescimento da proliferação das “fake news” têm realmente afetado negativamente os direitos humanos do Brasil”. Os objetivos específicos para desenvolver o artigo foram: “investigar os ataques atuais ao Estado Democrático de Direito do nosso país; discutir como essas investidas têm afetado os direitos humanos; e demonstrar se a disseminação da desinformação, ou seja, “fake news”, realmente tem contribuído para a atual situação de intolerância que vivencia o Brasil”.

A temática da pesquisa contou com a justificativa: se mostrou importante para os operadores do direito pela possibilidade de associar o que é aprendido nas aulas de Direito Constitucional com os acontecimentos e notícias recentes, trazendo consciência aos futuros advogados sobre a importância de respeitadas e seguir o que está disposto na Constituição Federal. Para a ciência jurídica, o artigo foi justificado pela explicitação do aumento de projetos de leis de temáticas conservadoras, observando se essas novas leis e parlamentares com pensamentos tradicionais tem trazido algum impacto no campo dos direitos humanos, se está havendo algum tipo de retrocesso nos direitos humanos ou não. Por fim, a importância para a sociedade se encontra na contribuição do artigo para a compreensão da mesma em respeitar as instituições, o Estado Democrático de Direito e a separação dos poderes. Entendendo que a importância vital dos direitos humanos na vida de todos e como ameaçar a democracia é perigoso para a sociedade que vivemos.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi: pesquisa teórica bibliográfica, fundamentada em livros acadêmicos,

artigos científicos, além da análise de leis e doutrinas. Para o levantamento do material utilizado foram utilizadas plataformas como Google Acadêmico e Scielo utilizando palavras-chave como “Democracia”, “Estado Democráticos de Direito”, “Direitos Humanos”, “Dignidade da pessoa humana”, “Desinformação”. O critério de busca utilizado foi por textos com até três autores, sendo pelo menos um deles mestre ou doutor na área, além da revista onde o artigo foi publicado possuir ISSN. O tempo estipulado para o desenvolvimento da pesquisa foi de três meses. Sendo por fim definida como uma pesquisa qualitativa.

De forma clara, Costa inicia seu texto pontuando que de acordo com a Carta Magna de 1988, o poder emana do povo e dessa forma vivemos em um Estado Democrático de Direito. Os cidadãos são a princípio todos iguais, com seus direitos e deveres garantidos constitucionalmente e que devem, ou pelo menos deveriam, ter participação na democracia, sendo a democracia participativa o melhor modelo a se comunicar com os direitos humanos. Mas infelizmente, apesar desse modelo de democracia ser prevista no nosso ordenamento jurídico, a autora cita de forma pontual que ainda é notório a exclusão de diversos grupos de nossa sociedade dos postos mais importantes da mesma.

De maneira assertiva a autora cita em seu texto preconceitos que ainda são encontrados como a discriminação étnico-racial, de gênero, social, e estigmas permanentes contra povos indígenas e contra a parcela mais pobre da população. Rafaela Costa pontua com citações corretas que nossa democracia deveria ser capaz de não apenas eliminar os preconceitos citados como dar voz e promover o diálogo entre os cidadãos, porém o que se tem visto cada vez mais frequente é a crescente polarização e violência entre aqueles que pensam de forma distinta entre si, abrindo espaço para o desrespeito e intolerância. Essa onda de violência e intolerância que tem assolado nosso país é apenas um dos sinais da fragilidade da nossa democracia. E de maneira correta, Costa pontua que para que essa violência seja reduzida, e quem sabe até eliminada em um futuro, é vital que haja a redução das desigualdades sociais e que a liberdade de expressão seja mais garantida.

Costa de maneira sábia pontua que a crise nas democracias tem aberto espaço para a desinformação, as chamadas fake news, que tem ganhado espaço nas agendas internacionais por serem as maiores vilãs da democracia, sendo colocada como ameaça às instituições democráticas. No Brasil esse fenômeno ganhou visibilidade nas eleições presidenciais de 2018 e tão grande foi o impacto negativo que necessária a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, CPMI das Fake News, para apurar e de alguma forma tentar regulamentar esse fenômeno. Porém a autora ressalta de forma correta a importância de combater as fake news sem cercear a liberdade de expressão da sociedade.

Outra questão pontuada corretamente por Costa é o aumento de parlamentares conservadores trazendo pautas que estão na contramão dos direitos humanos já

conquistados. A ausência de diversidade no congresso nacional dificulta ainda mais com que as pautas dessas minorias sejam levadas a pauta e também defendidas de forma adequada. O crescimento de uma bancada evangélica nas últimas décadas tem reformulado a “cara” da nova direita, e esta tem apresentado projetos de lei cada vez mais conservadores e nocivos aos direitos humanos. A autora aponta de forma certa o desconhecimento nocivo de parte da população, que possui em sua maioria uma noção totalmente errônea da definição dos direitos humanos e sua função. E esse desconhecimento gera o aumento da violência e hostilidade contra os defensores dos direitos humanos.

Por fim, Costa expõe de maneira clara e objetiva que a “solução” para esse dilema é a disseminação da informação correta, o incentivo a educação e a punição correta àqueles que fazem uso das fake news. Um casamento entre os três poderes deveria legislar de forma a proteger as instituições da nocividade da desinformação, promover a punição correta e assertiva dos disseminadores de desinformação e promover mais políticas públicas em prol da educação e um maior acesso da sociedade à informação. Assim como aumentar e aproximar os cidadãos da discussão sobre os direitos humanos, impedindo que a desinformação perturbe ainda mais a nossa democracia e crie noções erradas do que é certo ou errado.

Referências

COSTA, Rafaela da Rocha. ATAQUES À DEMOCRACIA E A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS: DEBATE URGENTE E NECESSÁRIO CONTRA OS RETROCESSOS E AMEAÇAS AO QUE JÁ FOI CONQUISTADO NO CAMPO DOS DIREITOS HUMANOS. **Revista Processus Multidisciplinar**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 21-37, set. 2021. ISSN 2675-6595. Disponível em:

<<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/358>>. Acesso em: 03 out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5524663>.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Modelo de resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**. Vol. 1, n. 2, p. 04-07, ago. 2020. Disponível em: <<http://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/225>>. Acesso em: 03 ago. 2021.